



ATITUDES QUE VOCÊ
PODE TOMAR HOJE
PARA NÃO CULPAR O
PLÁSTICO DEPOIS

APOIADOR OFICIAL

BRASALPIA

índice

03

INTRODUÇÃO

04

ECONOMIA LINEAR X
ECONOMIA CIRCULAR

05

COMO SEPARAR OS RESÍDUOS PARA
A RECICLAGEM

06

VOCÊ SABE QUAIS TIPOS DE PLÁSTICO
PODEM SER RECICLADOS?

07

E OS QUE NÃO PODEM
SER RECICLADOS?

08

A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS DE
RECICLAGEM

Como já trouxemos nos e-books anteriores, está mais que evidente que os plásticos possuem um papel importante e essencial no nosso dia a dia. Quase tudo que utilizamos possui algum tipo de plástico em sua composição: computadores, celulares, embalagens, calçados, automóveis, roupas, brinquedos, etc.

Os plásticos possuem características que os colocam à frente de outros materiais: impermeabilidade, maleabilidade, durabilidade e excelente relação custo/benefício. Além disso, também contribuem – e muito – para o desenvolvimento social, econômico e científico.

Além das características e vantagens mencionadas acima, os plásticos ainda podem ser reciclados e reutilizados, se tiverem uma separação e destinação corretos.

A cadeia produtiva dos plásticos caminha juntamente com o desenvolvimento sustentável, ajudando na conservação dos recursos naturais, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento econômico.

É por isso que, neste e-book, trataremos sobre algumas atitudes que você pode tomar hoje para não culpar o plástico depois.

ECONOMIA LINEAR X ECONOMIA CIRCULAR

Por muito tempo, a **economia linear** – comprar, utilizar e descartar – foi tida como norma, mas, com o tempo, percebeu-se que ela não é sustentável por conta dos resíduos gerados. Foi então que entrou em cena o conceito de **economia circular**.

A passagem da economia linear para a economia circular prevê a quebra das formas tradicionais de produção, da condução dos negócios e do modo como as empresas se relacionam com os agentes da cadeia produtiva, além de contemplar benefícios para todos os envolvidos: companhias, pessoas e meio ambiente.

O modelo circular se apoia na seleção mais inteligente dos recursos, no melhor aproveitamento da matéria-prima e, especialmente, coloca uma visão estratégica sobre o reaproveitamento dos resíduos, princípio básico para prolongar a vida útil dos produtos. Especialmente, na cadeia do plástico, sabe-se que o seu reúso é essencial, a fim de evitar o descarte inadequado e desnecessário.



Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), no Brasil, **somente 4%*** dos resíduos sólidos que poderiam ser reciclados são enviados para esse processo, índice muito abaixo de países de mesma faixa de renda e grau de desenvolvimento econômico, como Chile, Argentina, África do Sul e Turquia, que apresentam média de 16% de reciclagem, segundo dados da International Solid Waste Association (ISWA).

Embora o país tenha grande potencial para aumentar a reciclagem, diversos fatores mantêm esses índices estagnados, a começar pela **falta de conscientização** e de engajamento do consumidor na separação e descarte seletivo de resíduos.

*Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/indice-de-reciclagem-no-brasil-e-de-4-diz-abrelpe>

COMO SEPARAR OS RESÍDUOS PARA A RECICLAGEM

A primeira atitude que você pode tomar para contribuir com a Economia Circular é separar corretamente os resíduos plásticos. Por isso, lave as embalagens plásticas que você e sua família usaram, incluindo potes de iogurte, embalagens longa vida, canudos, garrafas de suco e outros recipientes. Se possível, use água de reúso na limpeza. Deixe-os secar antes de separá-los para encaminhar para reciclagem.

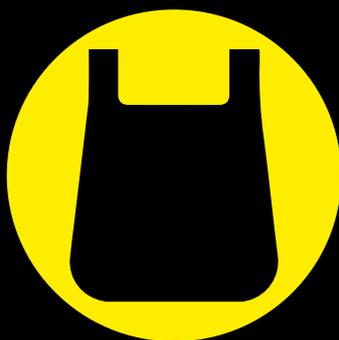
A cadeia produtiva da reciclagem de plásticos começa com o consumidor, que deve separar e entregar as embalagens ou produtos plásticos para a Coleta Seletiva ou aos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs).

VOCÊ SABE QUAIS TIPOS DE PLÁSTICO PODEM SER RECICLADOS?



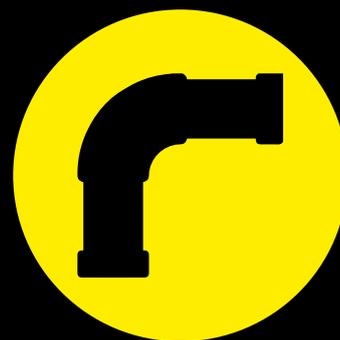
TEREFTALATO DE POLIETILENO (PET):

Com certeza, você já ouviu falar nesse termoplástico. A matéria-prima é usada principalmente na produção de garrafas de refrigerante e água. Além das garrafas, o PET também é utilizado nas embalagens de remédios e cosméticos.



POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD):

Sabe aquela tampa de shampoo ou do amaciante? Elas são fabricadas com plástico PEAD e podem ser recicladas com facilidade. Também podem ser fabricados com PEAD sacolas de supermercados e potes de utilidades domésticas.



POLICLORETO DE VINILA (PVC):

O PVC é conhecido por ser impermeável, rígido e inquebrável. É muito utilizado na construção civil por causa de sua durabilidade. São fabricados com PVC: tubulações de água, embalagens de óleo comestível, garrafa de água mineral e potes de maionese, cones de sinalização, calhas e brinquedos.





POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE (PEBD):

Por ser flexível, leve, transparente e impermeável, o PEBD é muito usado na indústria de transformação. Com ele, é possível fabricar sacolas de supermercado e de lojas, embalagens de leite e de outros alimentos e materiais hospitalares.



POLIPROPILENO (PP):

Utilizado na fabricação de embalagens de alimentos, produtos industriais e da construção civil (cordas, tubos para água quente, fios e cabos). São muito resistentes a mudanças de temperatura. Além de rígidos, conservam bem o aroma dos alimentos. Por isso, são usados para a fabricação de embalagens alimentícias.



POLIESTIRENO (PS):

Entre as características do poliestireno estão capacidade de isolamento térmico, leveza e flexibilidade. Podem ser fabricados com o termoplástico: potes para iogurtes, sorvetes e doces, frascos; componentes de eletrodomésticos, como a parte interna de portas de geladeiras, produtos descartáveis como copos plásticos e aparelhos de barbear.

E OS QUE NÃO PODEM SER RECICLADOS?

Diferente dos termoplásticos, os **termorrígidos** não podem ser expostos a elevadas temperaturas. Se isso ocorrer, o material é degradado e não serve para nenhuma outra produção.

Como exemplos de termorrígidos, podemos citar os materiais usados na fabricação de engrenagens, móveis, compensados, roupas e tecidos, bijuterias, adesivos, espumas para a fabricação de estofados, isolantes térmicos, dispositivos médico-hospitalares, entre outros materiais.

A IMPORTÂNCIA DAS COOPERATIVAS DE RECICLAGEM

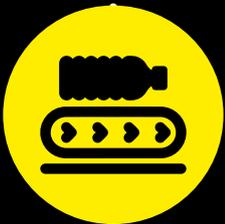
As **cooperativas de reciclagem** desenvolvem todo o processo de separação do lixo, tratamento dos materiais recicláveis e, após, os enviam às empresas recicladoras que comercializam esses materiais.

Para isso, uma série de etapas acontece:



COLETA:

nesta etapa, os catadores **coletam** o lixo reciclável como alumínio, papel, plástico e vidro, e entregam à **cooperativa**. Os catadores podem ser autônomos – que vendem o que catam à **cooperativa** – ou mesmo associados das **cooperativas**.



TRIAGEM:

quando o material chega às **cooperativas**, ele precisa ser separado para que nas empresas recicladoras sejam tratados e **reciclados**, portanto, devem ser colocados em seus respectivos reservatórios, de acordo com o tipo de cada material.



PRENSA:

o material já separado é **prensado** e, para que isso aconteça, são utilizadas grandes prensas que compactam o material em grande quantidade. São esses “fardos” que são, depois, vendidos para as empresas recicladoras.



VENDA:

nesta última etapa do processo de reciclagem, todo o material é transportado e **vendido** para empresas recicladoras que fazem o processo de reciclagem, tornando a usar esses materiais como matéria-prima.

A reciclagem de plásticos é de extrema importância para o meio ambiente. Quando reciclamos o plástico ou compramos plástico reciclado, estamos contribuindo para que esse material deixe de se alojar em aterros sanitários ou na natureza, poluindo rios, lagos, solos e matas.

Também não podemos esquecer que a reciclagem dos plásticos gera renda para milhares de pessoas no Brasil, que atuam, principalmente, em empresas e cooperativas de catadores e recicladores de materiais.

Portanto, ao separar corretamente o lixo reciclável, você não faz apenas sua parte pelo meio ambiente, mas garante dignidade para pessoas em condições de vulnerabilidade social.

Por esses e outros motivos, é de suma importância que estejamos cientes de como funciona e como podemos contribuir para a reciclagem do plástico, material tão fundamental na nossa rotina e que pode ser reaproveitado de diversas maneiras.



Que tal compartilhar esse conteúdo com mais pessoas
e contribuir ativamente adotando atitudes mais
conscientes ainda hoje?



MOVIMENTO
REPENSE
O PLÁSTICO

ACESSE **REPENSE.ECO.BR**
E AJUDE A MELHORAR
O DESTINO DO PLÁSTICO
NA PRODUÇÃO E RECICLAGEM.

APOIADOR OFICIAL

BRASALPIA